

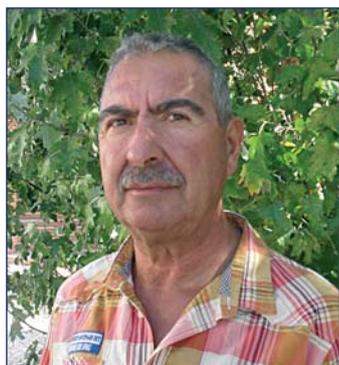


Futuro Lar de Pinhal Novo



Pag. 10

Entrevistas



NESTA EDIÇÃO

- Chama da Solidiedade
- Dia dos Avós
- Eng. Joaquim Subtil
- Dia Internacional do idoso
- Assim vai o processo de certificação da Qualidade
- Festa da família
- Passeio ao Agroal
- Sabia que ...
- Entrevista José Guerreiro
- Orçamento para 2012
- Assembleia Geral
- II Conferência sobre Saúde
- Passeio de comboio
- Donativos
- IX Encontro sobre envelhecimento
- Entrevista Rosária Pires Lourenço

Sabia que ...

O tempo de antiguidade de associado é muito importante para determinar o lugar que ocupa na lista de espera de qualquer valência (Internamento, Centro de Dia ou Serviço de Apoio Domiciliário)?

Pag. 5

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pag. 2

Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Lares Ferroviários, a realizar no próximo dia 15 de Novembro, no Lar do Entroncamento – pela 13.30 horas.



EDITORIAL

Por mais recôndito que seja o lugar onde nos encontrarmos, a palavra "crise" é ouvida a cada instante, assim como expressões mordazes dirigidas aos responsáveis pela situação que tanto nos aflige.

Já não há dúvida alguma de que a crise se instalou e promete manter-se por cá, durante alguns anos e de que vamos ter de a pagar.

A sanha dos cortes no orçamento das famílias, a limitação ou mesmo abolição desigual de direitos e regalias, o aumento dos preços dos bens mais necessários e as ameaças de que o pior ainda está para vir, passou a ser a principal actividade do governo.

As Instituições de Solidariedade Social (IPSS) estão a passar por um período muito difícil. Algumas já se encontram em situação de pré-falência, com dívidas à Segurança Social, atrasos consideráveis no pagamento a fornecedores, salários em atraso, etc.

Os governantes dizem que reconhecem a importância das Instituições de Solidariedade Social e até anunciam que lhes vão atribuir novas funções. Mas, logo a seguir, suspendem ou acabam com apoios sociais, aumentam a carga fiscal e fazem novas exigências. Veja-se, por exemplo, o impacto que o aumento do IVA sobre o consumo de gás e electricidade vai ter no orçamento das IPSS.

Como se sabe, os acordos de cooperação entre a Segurança Social e as IPSS estão suspensos, por tempo indeterminado. Quer isto dizer, que os clientes de novos lares vão ter de suportar o preço dos serviços contratados, por inteiro.

Se esta situação se mantiver quando o Lar de Pinhal Novo estiver concluído, o que poderá acontecer dentro de ano e meio, se tudo correr com está previsto, os clientes dos serviços disponibilizados não terão a participação da Segurança Social.

Sabe-se que o valor da reforma/pensão da maioria dos associados com idade superior a 75 anos é muito baixa. Cerca de 50% dos clientes do lar de Entroncamento recebem menos de 500 €/mês.

Não se pode prever, com rigor, o custo efectivo de cada valência no lar de Pinhal Novo. Pode, no entanto, simular-se um valor, com base no custo efectivo actual das respostas sociais do lar de Entroncamento, agravado com a taxa de inflação que vier a registar-se em 2011 e 2012. Assim, admitimos que a mensalidade no serviço de Internamento será de cerca de 1.030 €, em 2013 e a do serviço de Centro de Dia de 615 €, aproximadamente. O custo do Apoio Domiciliário depende da quantidade dos serviços contratados. Como dissemos, estes valores, ou aproximados, terão de ser pagos, integralmente, pelo cliente.

A comparticipação do cliente é de 85% ou 80% da sua reforma/pensão, conforme receba ou não complemento de dependência. Poderá acontecer que o valor desta comparticipação fique aquém do custo efectivo, particularmente no serviço de Internamento (1.030 €). Se assim for, terão de ser os familiares a pagar a diferença, se o cliente não o puder fazer. E o que já acontece com a maioria dos clientes do lar de Entroncamento.

O lar de Pinhal Novo está projectado para 60 camas. Pode, no entanto, esse objectivo ser atingido por fases, como aliás, aconteceu no Lar de Entroncamento. O ideal seria que o lar fosse construído para acolher 60 associados. Para isso, terá de haver a garantia de que a procura dos serviços disponibilizados vai ser, pelo menos, igual à oferta.

Como se sabe a Associação não dispõe de meios financeiros próprios para suportar, integralmente, a construção do lar e não se prevê, com segurança, que venha a haver apoios do governo. Por isso, vamos ter de recorrer ao crédito bancário. E, neste caso, os encargos da dívida serão tanto maiores quanto mais elevado for o valor do empréstimo contraído.

A Associação vai, em breve, promover uma sondagem entre os associados para saber qual procura que o lar de Pinhal Novo vai ter nas diversas valências, para, na altura própria, poder tomar a decisão julgada mais acertada.

Casimiro Sousa
Presidente da Direcção

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS



INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

FUNDADA EM 25 DE JULHO DE 1973
SEDE: RUA DOS FERROVIÁRIOS – CASAL SALDANHA
2330-144 ENTRONCAMENTO – www.alfer.pt

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 26.º e para os efeitos previstos na alínea c) do art.º 23.º e no n.º 2 do art.º 25.º, ambos do Estatuto, convoco a Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Lares Ferroviários, a realizar no dia 15 de Novembro de 2011, pelas 13h30, na sua sede, sita na Rua dos Ferroviários, Casal Saldanha, Entroncamento, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1 - Discussão e aprovação do Plano de Actividades e do Orçamento para 2012 e respectivo parecer do Conselho Fiscal

2 - Outros assuntos de interesse para a Associação

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará e deliberará com qualquer número de associados presentes, uma hora depois, no mesmo dia e local e com a mesma Ordem de Trabalhos.

Lisboa, 20 de Outubro de 2011

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

Dr. Hilário Manuel Marcelino Teixeira

FICHA TÉCNICA

LINHA VIVA - ALF - Orgão da Associação dos Lares Ferroviários
Propriedade: ALF - Associação dos Lares Ferroviários
Director: Casimiro de Sousa
Edição: Manuel Ribeiro
Redacção e Administração: Calçada do Duque, 14
1249-109 Lisboa
E-mail: sede@alfer.pt e sec.ent@alfer.pt — <http://www.alfer.pt>
Tel. e Fax. Entroncamento - 249 719 428 Lisboa - 213 427 817
Periodicidade: Semestral
Redacção: Cláudia Rosário e Manuel Ribeiro
Fotografia: Manuel Ribeiro e Cláudia Rosário
Publicidade e Secretariado: Liliana, Aurora e Maria do Céu
Execução gráfica: Tipocasi
Tiragem: 5.250 exemplares

CHAMA DA SOLIDARIEDADE



No dia de 20 de Maio de 2011, o Entroncamento recebeu a Chama da Solidariedade. Esta acção, promovida pela CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade teve como finalidade transportar simbolicamente a Chama da Solidariedade por diversos concelhos do Distrito de Santarém.

No Entroncamento, o evento contou com a participação das IPSSs e de diversas entidades e instituições do concelho, que receberam e transportaram a Chama desde o Largo José Duarte Coelho, até à Associação dos Lares Ferroviários. Durante a passagem da Chama pela Cidade, existiram diversos momentos de animação proporcionados pelas entidades envolvidas.



DIA DOS AVÓS



Para comemorar o Dia dos Avós, no dia 26 de Julho os idosos disfrutaram de uma animada tarde proporcionada por um grupo de 20 crianças do ATL do Jardim da Graça do Entroncamento. Depois de um momento de troca de canções, adivinhas e anedotas, as crianças e alguns idosos cantaram e dançaram cantigas de roda conhecidas por todos. No final, as crianças fizeram uma visita ao lar, que terminou com um lanche de convívio.



Eng.º Joaquim Subtil de Carvalho Costa **Sócio nº. 7848**

Faleceu no dia 27 de Agosto de 2011

Nasceu em Vale do Peso, Crato, e vivia na Parede desde 1973.

Trabalhou na CP durante cerca de 40 anos, onde teve vários cargos, tendo sido director da Direcção Industrial durante vários anos.

Foi presidente da Direcção da Associação dos Lares Ferroviários entre 1989 e 1995. Foi neste período que se iniciou a construção do Lar de Entroncamento, a sua inauguração e início de funcionamento.

Os corpos sociais da Associação dos Lares Ferroviários, assim como todos os associados, prestam sentida homenagem ao Sr. Eng.º Subtil Costa e manifestam o

seu reconhecimento e gratidão pela dedicação e empenho devotados à Associação, a cuja história ficará para sempre ligado.

Aos familiares e amigos apresentamos as mais sentidas condolências.



Dia Internacional do Idoso

A comemoração do Dia Internacional do Idoso, decorreu no dia 4 de Outubro em Torres Novas, actividade que reuniu 200 Idosos provenientes de cerca de 16 Instituições de Apoio à Terceira Idade dos con-



celhos de Entroncamento, Alcanena, Chamusca, Golegã, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha. Pelas 11 horas, os idosos foram à missa na Igreja de São Pedro. A seguir ao almoço de convívio, no Salão Paroquial de São Pedro, houve uma animação musical, proporcionada pelo Rancho Folclórico do CRIT. A actividade terminou com um lanche no mesmo local.

Assim vai o processo de certificação da qualidade



O processo de certificação da qualidade, nas valências de Internamento, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário está a chegar ao fim.

No dia 26 de Setembro passado, realizou-se uma auditoria interna por dois auditores estrangeiros à

Associação. Podemos dizer, com orgulho, que o resultado foi bom.

Nos dias 2 e 3 de Novembro próximo, terá lugar a primeira auditoria para a certificação, que vai ser realizada pela empresa certificadora. Esperamos que a segunda e última auditoria, venha a acontecer ainda durante o mês de Novembro. O resultado desta auditoria é determinante para a concessão da certificação. Esperamos que este processo, iniciado há cerca de ano e meio, fique concluído muito em breve. Temos fundadas expectativas que isso aconteça, com sucesso.

Não será, demais, lembrar que a certificação da qualidade nas valências acima referidas só será possível graças ao empenho e dedicação da equipa da qualidade constituída por todas as técnicas, pela chefe de escritório (Entroncamento) e pelas duas encarregadas gerais. Louvamos, ainda, o esforço de todos os colaboradores para se integrarem nos novos métodos de trabalho e nas práticas que o sistema de gestão da qualidade exige, para além da sua valiosa participação nas auditorias realizadas. Todos vão poder dizer que deram o seu contributo para o êxito deste processo.

Donativos Novos Lares

LAR DO PINHAL NOVO

TOTAL 11,837.00 €

Caixa Geral de Depósitos

N.º de conta: 0396.220091.530

NIB: 003503960022009153051

LAR DE PENAFIEL

TOTAL 477.00 €

Caixa Geral de Depósitos

N.º de conta: 0396.220091.530

NIB: 003503960022009153051

CONTRIBUA!!

Festa da Família

O Lar do Entroncamento realizou, no dia 18 de Junho, mais uma Festa da Família.

Estiveram reunidos no espaço exterior do lar, os clientes e seus familiares, os colaboradores e os Corpos Sociais da ALF, para uma animada tarde de convívio.



A Festa teve início com o discurso do actual Presidente da Direcção, Dr. Casimiro de Sousa, saudando todos os presentes.



Para começar a animação, o grupo coral “Meninas e Moços”, composto pelos idosos do Lar, fez uma magnífica actuação com músicas populares. De seguida, um utente proferiu um poema dedicado à família. A festa continuou com o baile, com o organista “João Victor”, que continuou depois do lanche. Durante toda a tarde, esteve aberta a quermesse, onde foram rifados os trabalhos elaborados pelos idosos durante todo o ano.

Passeio ao Agroal

No dia 30 de Junho de 2011, um grupo de clientes foi em passeio até ao concelho de Tomar.

De manhã, partiram em rumo ao Agroal, uma pequena estância balnear construída numa nascente perene de grande caudal que alimenta o rio Nabão, procurada pelas suas águas conhecidas pelos seus poderes de acabar com doenças de pele.



A seguir ao almoço ao ar livre, o destino foi o Jardim do Mouchão, onde puderam disfrutar de uma tarde agradável na natureza, e apreciar a Roda do Mouchão, um dos mais conhecidos ex-libris da cidade de Tomar.

Sabia que ...

O tempo de antiguidade de associado é muito importante para determinar o lugar que ocupa na lista de espera de qualquer valência (Internamento, Centro de Dia ou Serviço de Apoio Domiciliário)?



Entrevista José Guerreiro



Linha Viva - Faça-nos um resumo da sua carreira ferroviária.

José Guerreiro - Iniciei a minha carreira ferroviária em 1966 como aprendiz do 3º GO no Barreiro; posteriormente desenvolvi a minha carreira de desenho, desempenhando funções no SIF-Barreiro e seguidamente na 11ª área de Setúbal; com as alterações orgânicas na empresa transitei para Lisboa para a Geotecnia da Conservação como supervisor de desenho funções que desempenhei até ao final da minha carreira profissional, em 2006.

Linha Viva - Como se desenvolveu a sua ligação à Associação dos Lares Ferroviários?

Linha Viva - Como se desenvolveu a sua ligação à Associação dos Lares Ferroviários?

José Guerreiro - Em 2006, através do conhecimento pessoal do José António Guerreiro fui convidado para fazer parte dos corpos sociais da Delegação Sul da ALF onde estive durante um mandato. A convite do actual presidente da Direcção da ALF, Dr. Casimiro Sousa fui convidado para a Direcção, onde me encontro actualmente.

Linha Viva - Como membro da Direcção, quais as funções que lhe foram atribuídas?

José Guerreiro - Desempenho as funções de vogal como responsável pelos projectos da área da construção; nomeadamente desempenhando estas mesmas funções na construção do futuro Lar do Pinhal Novo da ALF.

Linha Viva - Faça-nos o ponto da situação do projecto do lar de Pinhal Novo e quais as dificuldades com que se tem deparado.

José Guerreiro - O projecto encontra-se neste momento em fase de apreciação nos órgãos competentes (Segurança Social, Câmara Municipal de Palmela, Delegação de Saúde). Este projecto nasce após uma cuidada análise de custos ao projecto anterior (2008) rejeitado em reunião de direcção, exactamente por apresentar custos demasiado elevados. Optou-se então por criar um novo projecto de baixos custos e com um cariz eminentemente social. Foi este o nosso principal desafio. Era igualmente importante fazer face à menor disponibilidade por parte dos governantes em apoiar financeiramente os projectos das IPSS. O novo projecto foi adjudicado à empresa Propinhal e conseguiu-se um projecto muito interessante com custos ajustados à realidade da associação.

Linha Viva - Face à constante redução dos rendimentos das famílias e à falta de apoios às IPSS, parece-lhe que o Lar de Pinhal Novo vai ter a procura correspondente à oferta de serviços a prestar?

José Guerreiro - Como já havia mencionado, era importante criar um projecto de cariz social com um orçamento consideravelmente mais baixo, pelo que as expectativas são as melhores, embora a ausência de subsídios estatais possa tornar essa expectativa mais difícil de cumprir. No entanto, estamos esperançados que os subsídios possam aparecer e que a procura existente possa transformar este projecto num sucesso.

Linha Viva - Para finalizar, quais são as suas expectativas relativamente ao futuro da ALF?

José Guerreiro - Embora possamos identificar possíveis dificuldades na execução dos projectos em curso, mercê da situação económica do país, desejaria que a construção dos lares de Pinhal Novo e Penafiel pudesse ser uma realidade a breve prazo, e que a ALF possa crescer enquanto reconhecida associação de apoio social.



Orçamento para 2012

RENDIMENTOS

	Valores em Euros
Orçamento de rendimentos	2012
Prestações de serviços.....	983.800,00
Subsidio à exploração	482.500,00
Outros rendimentos e ganhos.....	29.574,44
Juros e outros rendimentos similares	27.500,00
Total dos rendimentos.....	1.523.374,44

GASTOS

	Valores em Euros
Orçamento de gastos	2012
CMVMC.....	150.000,00
Fornecimento e Serviços Externos	464.250,00
Gastos com pessoal	698.000,00
Depreciação e amortização.....	134.614,49
Outros gastos e perdas	2.500,00
Gastos e perdas de financiamento	67.2000,00
Total dos rendimentos.....	1.516.564,49

INVESTIMENTOS

	Valores em Euros	
Investimentos	Orçamento 2011	Orçamento 2012
Activos fixos tangíveis		566.000,00
1. Edifícios	—	500.000,00
Construção do Lar do Pinhal Novo	—	500.000,00
2. Equipamento de transporte	—	26.000,00
Carrinha Apoio Domiciliário	—	26.000,00
Investimentos em curso	54.000,00	22.000,00
Projecto do Pinhal Novo	54.000,00	22.000,00

Assembleia Geral

No dia 30 de Março de 2011, efectuou-se a Assembleia-geral da Associação dos Lares Ferroviários, para a apresentação de Relatório e Contas de 2010.

A Direcção, fez de uma forma clara e detalhada a apresentação do Relatório e contas, respondeu a algumas questões levantadas pelos Sócios e passou a palavra ao Conselho Fiscal.

O Conselho fiscal leu o respectivo Relatório, dando parecer favorável.

Colocado à votação os Sócios aprovaram os documentos por unanimidade.





II Conferência sobre Saúde



A Associação dos Lares Ferroviários realizou a II Conferência sobre Saúde no dia 7 de Abril.

O evento decorreu no Salão Paroquial da Igreja Nossa Senhora de Fátima, onde estiveram presentes cerca de 70 seniores, que ouviram atentamente os temas abordados.

Na Sessão de Abertura, o Dr. Casimiro Sousa, Presidente da ALF, fez um agradecimento especial à Unidade de Saúde Familiar do Centro de Saúde do

Entroncamento, pela colaboração e pela disponibilização dos seus Técnicos. A Dr.^a Manuela Ambrósio, do Centro de Saúde, salientou a importância deste tipo de iniciativas para a comunidade, como forma de esclarecimento e prevenção de algumas problemáticas frequentemente existentes nesta faixa etária.

Com a moderação da Dr.^a Isabel Heitor, foram discutidos os temas: "Insuficiência Venosa" (Dr. Nuno Monteiro); "Hábitos de Vida Saudáveis" (Dr.^a Sara Ferreira); "Artroses e outras alterações osteo-articulares" (Dr.^a Rita Carvalho); "Alterações do Trânsito gastro-intestinal" (Dr. João Moreira); e "Afectividade e Sexualidade na Velhice" (Técnico Bruno Ferreira, docente na Escola Superior de Educação de Torres Novas).

Após as preleções, foi aberto um período de debate permitindo que os presentes colocassem as suas questões relacionadas com os assuntos tratados.

Para finalizar a Conferência, decorreu ainda um rastreio à glicemia, tensão arterial e índice de massa corporal.

Passeio de Comboio



Para relembrar os velhos tempos, os clientes do Lar dos Ferroviários fizeram uma viagem de comboio, até à Cidade de Tomar, no dia 5 de Agosto.

À saída da estação em Tomar, já o Comboio Turístico da Câmara Municipal aguardava pelos idosos, para uma visita guiada dentro da cidade. Depois do lanche, chegou a hora de entrar novamente no comboio para o regresso a casa.

É sempre bom lembrar ...

Ao preencher a sua declaração de IRS pode destinar 0,5% do imposto liquidado à Associação dos Lares Ferroviários e assim apoiar a Instituição a continuar as suas acções. Estes 0,5% são retirados do total que o Estado liquida e não do imposto que lhe deve ser devolvido, se houver lugar à restituição.

Não se esqueça, quando preencher a sua declaração de IRS, no quadro 9 do Anexo H, seleccione Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Colectivas de Utilidade Pública e escreva no espaço NIPC o nº. 500745536. **Ajude-nos a fazer mais. Obrigado.**

FARMÁCIA

Carlos Pereira Lucas

Rua Almirante Reis, n.º 32
Tel. 249 717 595 - Fax 249 715 244
www.farmaciacarloslucas.com
2330-099 ENTRONCAMENTO
PORTUGAL

A. FARIA DA SILVA, LDA.
Produtos Químicos

SITIO NA INTERNET

A Associação dos Lares Ferroviários já tem sítio na Internet, onde todos os interessados poderão ficar a conhecer mais de perto a Associação e o seu funcionamento.

Consulte www.alfer.pt

IX Encontro sobre Envelhecimento



A Associação dos Lares Ferroviários realizou o IX Encontro sobre Envelhecimento, no dia 9 de Setembro de 2011, no Pavilhão Municipal do Entroncamento, evento que contou com a participação de cerca de 150 pessoas interessadas nas temáticas abordadas nos três painéis.

A Sessão de Abertura foi presidida pela representante da Câmara Municipal do Entroncamento, Vereadora Paula Costa Pereira, contando também com as intervenções do Sr. Eduardo Mourinha, Presidente da União Distrital das IPSS's de Santarém e do Presidente da Associação dos Lares Ferroviários, Dr. Casimiro Sousa.

No I Painel, moderado pela Psiquiatra Luísa Delgado, Directora do Departamento de Psiquiatria do Hospital de Tomar, foram apresentados os temas: "Como reconhecer a depressão no Idoso", pelo Dr. Luís Ferreira, Psiquiatra no Hospital de Tomar; "Interface depressão/demência", pelo psiquiatra Dr. Frederico Simões do Couto da Clínica Coração de Jesus de Lisboa; "Aspectos gerais da demência", pela Dr.ª Olívia Robusto Leitão médica psiquiatra no Hospital de Santa Maria em Lisboa; e "O cuidador do doente

demenciado", pela Dr.ª Margarida Sotto Mayor, Enfermeira Especialista no Serviço de Psicogeriatria do Hospital Magalhães Lemos do Porto.

No II Painel, com a moderação da Dr.ª Lídia Gameiro do Centro Distrital de Segurança Social de Santarém, foram discutidos os temas "Alterações comportamentais no acolhimento em instituição", pelo Dr. Jaime Salvadinho, Director do Centro Social de Montes Altos em Mértola; "Humanização dos cuidados ao idoso institucionalizado", pelo Dr. Vitor Fragoso, da Universidade Sénior Contemporânea do Porto; e "Caracterização dos Cuidadores Informais", pelo Dr. Luís Jacob, Presidente da RUTIS.

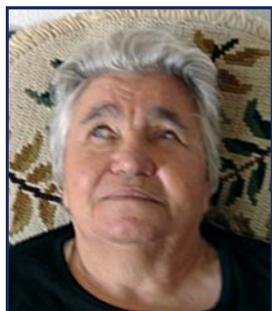
O último Painel, moderado pela Dr.ª Fernanda Oliveira, Directora da Santa Casa da Misericórdia da



Golegã, contou com as prelecções do Sociólogo Dr. Adelino Antunes, docente da Escola Superior de Educação de Torres Novas e com a Dr.ª Maria José Ferros Hespanha, Médica, coordenadora dos Cuidados Continuados Integrados na Região Centro, com os temas "Formas de Solidão no Envelhecimento" e "Exclusão, Abandono e Isolamento Social".



Entrevista Rosária Pires Lourenço



D. Rosária Pires Lourenço
A D. Rosária nasceu em 1942, em Riscada, Freguesia de Fratel, no concelho de Vila Velha de Ródão. Casou-se com um ferroviário, de uma aldeia perto da sua, que conheceu na escola. Depois de se casar, saiu da aldeia e foi morar para o Algueirão

e posteriormente para Vila Nova de Famalicão, onde teve os seus três filhos, dois deles também ferroviários. Antes de se reformar, o seu marido veio trabalhar para o Entroncamento e por isso foram viver para o Cardal, até à sua vinda para o Lar.

Linha Viva – A D. Rosária é invisual há alguns anos. Conte-nos o que aconteceu.

D. Rosária – Foi tudo muito rápido. Em 2001 comecei a ficar doente e num mês corri médicos e médicos até que fui para o Hospital de Torres Novas e sai de lá já sem ver e sem andar. Nem os próprios médicos sabiam o que aconteceu, diziam que era um vírus e não conseguiram combatê-lo. Foi muito difícil, porque deixar de ver de repente é sempre muito complicado. Mas tive o apoio do meu marido e dos meus filhos e acho que até enfrentei a situação muito bem, não me revoltei, talvez por ter tido sempre o apoio necessário, e ainda hoje posso sempre contar com os meus filhos.

Linha Viva – Quando e porquê é que veio para o lar?

D. Rosária – Vim para o lar porque estava mesmo a precisar. Eu já era invisual e o meu marido andava a fazer hemodiálise. Tivemos uma entrevista com a senhora directora e lá viemos para Centro de Dia em

Janeiro de 2004. Passado um mês e meio, o meu marido faleceu e em Julho desse ano houve uma vaga no internamento e eu entrei cá no lar.

Linha Viva – Como foi a sua adaptação ao lar?

D. Rosária – Bem. As funcionárias e todas as pessoas que cá trabalham ajudaram-me muito, deram-me muita força, não só porque não via, mas também pela infelicidade de o meu marido falecer. Senti sempre muito apoio, mesmo em relação aos outros utentes que também me ajudaram muito, e ainda hoje me ajudam.

Linha Viva – Tendo em conta a sua incapacidade, sente que tem o apoio que necessita?

D. Rosária – Às vezes precisamos de mais, mas sempre que eu preciso de alguma coisa, sempre que eu peço ajudam-me, por isso não tenho nada a dizer contra ninguém.

Linha Viva – O que faz no seu dia-a-dia?

D. Rosária – Não faço nada! Levanto-me, lavo-me sozinha. Levam-me para o refeitório. Depois quase todos os dias vão dar uma voltinha comigo à rua, e depois não posso fazer grande coisa! Às vezes lá faço umas malhinhinhas e faço ginástica, apesar de preferir que fossem andar comigo, mas eu sei que não pode ser sempre! Depois, tenho quase sempre visitas, ou dos meus filhos ou do meu irmão e às vezes também tenho pessoas amigas que me vêm ver.

Linha Viva – Tem algum desejo que gostasse de ver concretizado?

D. Rosária – Até agora tenho tido tudo o que preciso e gosto de cá estar, por isso não tenho nenhum desejo!

Plano de actividades para 2012

- 1 - GESTÃO CORRENTE
 - 1.1 - Substituir os caixilhos dos quartos dos clientes (2º. Fase), para proporcionar melhores condições de habitabilidade
 - 1.2 - Melhorar o serviço de jantar (acompanhamento personalizado com fim pedagógico)
 - 1.3 - Reorganizar o serviço de turnos com uma coordenadora de turno, de forma a assegurar melhor assistência aos nossos clientes
 - 1.4 - Proporcionar formação adequada à actividade de cada colaborador com vista à satisfação dos requisitos da qualidade e do cliente
 - 1.5 - Melhorar o processo de avaliação de desempenho profissional (rever o formulário, adaptando-o às responsabilidades e deveres de cada colaborador)
 - 1.6 - Concluir o Regulamento de Carreiras
 - 1.7 - Dar relevo às actividades de cada grupo profissional através do Site e Boletim
 - 1.8 - Realização de auditoria Interna
 - 1.9 - Realização de auditoria de concessão/Acompanhamento
 - 1.10 - Extensão da certificação da qualidade aos MAQSS

- 1.11 - Implementar sistema contabilístico por Centro de custos (Internamento, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário)
- 1.12 - Melhorar o sistema Informático com a instalação e exploração dos módulos de gestão de associados e de tesouraria
- 1.13 - Melhorar o sistema de controlo de assiduidade com vista ao processamento automático dos vencimentos
- 1.14 - Divulgar a acção da Associação e simultaneamente promover a inscrição de novos associados
- 1.15 - Aumentar o número de clientes no Apoio Domiciliário
- 1.16 - Reduzir o consumo de papel e consumíveis informáticos
- 1.17 - Ajustar o consumo de géneros alimentícios às necessidades efectivas dos clientes
- 1.18 - Sensibilizar os colaboradores a evitarem o consumo desnecessário de electricidade e água
- 1.19 - Instalar Painéis Fotovoltaicos (programa de apoio OREN à "Utilização Racional de Energia e Eficiência Energética Ambiental em Equipamentos Colectivos".
- 1.20 - Definir alternativa à construção do lar de Penafiel, quer quanto ao local para onde foi projectado, quer no que respeita à dimensão da obra
- 1.21 - Remodelar a cozinha do lar, em espaço e equipamento, para aumentar a capacidade de confecção de refeições para alargamento do serviço de apoio domiciliário
- 1.22 - Promover uma campanha de angariação de fundos com a colaboração das empresas do sector ferroviário
- 1.23 - Continuar o processo de transferência de gestão dos infantários da CP - Comboios de Portugal para a ALF, se esta empresa manifestar interesse em que tal aconteça
- 1.24 - Concluir o projecto de arquitectura do futuro Lar de Pinhal Novo
- 1.25 - Continuar os contactos com a CP e REFER com vista à cedência de espaços para ampliar e diversificar a prestação de serviços aos nossos associados
- 1.26 - Rentabilizar parte do espaço, lado poente, do Lar de Entroncamento (plantação de árvores de fruto), com o patrocínio de "empresas solidárias"
- 1.27 - Continuar a parceria com o Centro de Saúde do Entroncamento, ao nível de cuidados continuados, e com a Administração Regional de Saúde de Santarém no que respeita ao funcionamento do posto de medicina curativa no Lar de Entroncamento.
- 1.28 - Concluir os processos de desenvolvimento individual (PDI) de todos os clientes e acompanhamento dos registos inseridos no sistema de gestão da qualidade
- 1.29 - Melhorar e inovar os métodos e programa de animação dos clientes

2 - EVENTOS

- 2.1 - Promover o X Encontro sobre envelhecimento para abordagem de questões relacionadas com o envelhecimento, saúde, psicologia, etc. Este evento destina-se a profissionais e dirigentes de instituições de apoio à 3ª. idade, estudantes e cidadãos interessados nesta problemática.
- 2.2 - Realizar o encontro anual dos membros dos órgãos sociais e delegações da ALF, para balanço das actividades desenvolvidas e definição do Plano de Actividades e orçamento para o ano seguinte.
- 2.3 - Realizar a festa/convívio de Natal entre os clientes e família.
- 2.4 - Realizar o convívio de Natal entre os membros dos órgãos sociais e colaboradores da ALF e a Festa da Família.

✂ **Recortar e enviar para a ALF**

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

SEDE: LAR DO ENTRONCAMENTO – Rua dos Ferroviários - Casal Saldanha 2330-144 Entroncamento

Telefone: 249 726 069 *** Fax: 249 719 428 *** Email: sec.ent@alfer.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS: Calçada do Duque, 14 – 1249-109 Lisboa

Telefone e Fax: 213 427 817 *** Email: sede@alfer.pt *** http: //www.alfer.pt

Sócio N°

PROPOSTA DE ADMISSÃO DE SÓCIO

(Se estiver interessado no cartão de associado, envie uma foto s.f.f.)

Jóia de Inscrição €5,00

Proponho-me como sócio da Associação dos Lares Ferroviários com a quota mensal de €
concordando que a mesma me seja descontada na folha de vencimento ou de reforma.

Mínimo de € 2,50

Nome: _____

Nome do cônjuge: _____

Categoria: _____ Matrícula N°. _____

Código de Trabalho N°. _____ Beneficiário da Caixa de Previdência e Abono de Família dos Ferroviários (ou C.N.P.) N°. _____

Local de trabalho: _____ Data Nascimento: ____/____/____

Residência: _____

Código Postal: _____ Telefones N°s: _____

Data: _____, de _____ de 200_____

Assinatura do interessado: _____

Aprovado sócio em sessão da Direcção de: ____/____/20____

Desde o mês de: _____

O Secretário

Se conhece algum ferroviário ou familiar que não seja sócio, entregue-lhe esta proposta a fim de conseguirmos mais associados, para um maior engrandecimento da nossa Associação.



LAR DOS FERROVIÁRIOS

PROMOTOR: ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

LOCAL: PINHAL NOVO

PROJECTOS DE EXECUÇÃO DE ARQUITECTURA E ESPECIALIDADES

LAR NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS

PROMOTOR: STA. CASA DA MISERICÓRDIA DE CABEÇO DE VIDE

LOCAL: CABEÇO DE VIDE

PROJECTOS DE EXECUÇÃO DE ARQUITECTURA E ESPECIALIDADES

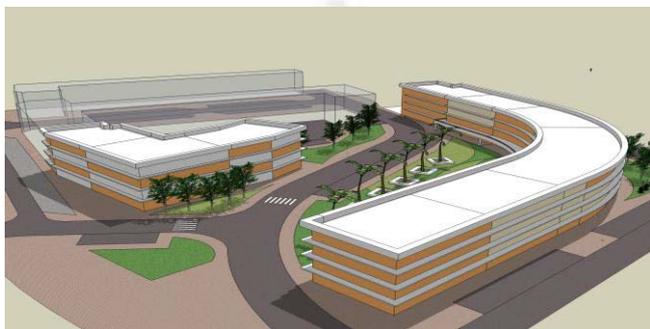


LOTEAMENTO URBANO

PROMOTOR: PEREIRA E ROLO CONSTRUÇÕES S.A.

LOCAL: PINHAL NOVO

PROJECTOS DE LOTEAMENTO, INFRA-ESTRUTURAS E ARQUITECTURA



CONDOMINIO HABITACIONAL

PROMOTOR: SARTIGO, CONSTRUÇÕES LDA.

LOCAL: BREJOS DO ASSA - PALMELA

PROJECTOS DE ARQUITECTURA, ESPECIALIDADES E INFRA-ESTRUTURAS

